

# Direções de escolas da rede municipal são exoneradas após contratação da empresa Falconi Consultores SA

Ao menos três diretoras(es) de escolas municipais do Rio de Janeiro - E.M. Benevenuta Ribeiro (Méier); E.M. Presidente João Goulart (Andaraí); E.M. Vicente Licínio Cardoso (Centro) - foram exoneradas(os) de seus cargos em 2025 por não terem atingido os índices de aprovação exigidos pela Secretaria Municipal de Educação (SME-RJ). O Sepe investiga outros processos de

exoneração que podem estar em andamento, pelo mesmo motivo.

Dentro das escolas, profissionais de educação constatam a forte influência que a Falconi Consultores SA" empresa contratada pela SME-RJ para uma "consultoria de gestão", vem exercendo na rede. A Falconi se apresenta em seu site como "uma consultoria para geração de valor por meio de soluções em Gente

e Gestão com tecnologia" e é conhecida por atuar em diferentes ramos da economia junto a grandes grupos empresariais, que têm como objetivo principal o lucro.

As direções de escolas municipais do Rio de Janeiro vêm tendo contato com essa empresa desde 2022, quando teve início o primeiro contrato com a SME-RJ, e a experiência tem sido bastante negativa.■

## Falconi teve contrato volumoso

Entre 2022 e 2024, a SME pagou quase R\$ 16 milhões pelo contrato com a empresa, em valor considerado alto para os padrões da Secretaria. Já em fevereiro de 2025, o contrato foi renovado por mais um ano, no valor de R\$ 11.682.520 (publicado no Diário Oficial de 21/02/2025).

A Falconi não é uma empresa de educação, mas sim uma consultoria especializada em índices e eficácia, o que deveria ser um verdadeiro corpo estranho à educação pública, mas tem se tornado cada vez mais comum nas políticas educacionais de todo o país.

A Falconi foi contratada para assessorar as unidades escolares, especialmente aquelas que apresentavam baixo rendimento dos alunos. No entanto, denúncias feitas ao Sepe mostram que a empresa vem pressionando os educadores a melhorar os índices, a partir de uma lógica empresarial totalmente distante da realidade escolar. Inclusive, em uma das escolas visitadas pelo Sepe, foi relatado que o "consultor" da Falconi sequer era educador.



Cópia de documento no site da SME-RJ, relativa ao primeiro contrato (2022)

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE GESTÃO  
COORDENADORIA DE CONTRATOS E PARCERIAS  
EXTRATO DO CONTRATO**  
Processo Instrutivo nº SME-PRO-2024/90285  
Contrato nº 13/2025  
Data da assinatura: 06/02/2025  
Partes: PCRJ/SME e a EMPRESA FALCONI CONSULTORES S/A.  
Objeto: Prestação de serviços de consultoria técnica especializada, com objetivo de elevar o desempenho educacional e reduzir as desigualdades entre escolas da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro que apresentaram estagnação ou queda no IDEB 2023.  
Prazo: 12 (doze) meses, a contar de 17/02/2025.  
Valor: R\$ 11.682.520,00.  
Programa de Trabalho: 10.1601.16001.12.368.0381.2161  
Natureza da Despesa: 339035

Diário Oficial, relativo à renovação do contrato entre a Falconi a SME-RJ (21/02/2025)

A categoria já conhece essa união da atual administração da prefeitura com uma empresa que privilegia a gestão em ritmo empresarial, com a cobrança de índices definidos externamente, sem ouvir os profissionais de educação e o Sepe. Outra questão grave é a pressão da SME por metas e uma espécie de "aprovação automática" disfarçada, visando melhorar artificialmente os resultados.

O sindicato está buscando mais informações, com o objetivo de entrar

com uma representação no Ministério Público e provocar o órgão a investigar a fundo o que a empresa faz e os valores pagos - lembrando que, em novembro, haverá eleição para as direções de escolas e certamente a SME utilizará dados dessa consultoria para influenciar na escolha dos gestores.

O Sepe defende a autonomia escolar e democrática das unidades e não aceitará que a educação pública seja privatizada e regida por metas instituídas de empresas e suas plataformas.■



INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
EDIÇÃO REDE MUNICIPAL RJ  
Nº 66 | Finalizada em: 03/10/2025

- AGENDA  
► 14/10 - Plenária do Coletivo de Aposentadas da Capital. 14h  
► 21/10 - Plenária online do Coletivo de Funcionários (unificada). 19h

## SEPE LANÇA CAMPAHNA EM DEFESA DOS DIREITOS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Participe do ato de lançamento, no dia 08/10, 15h30, na Cinelândia. E do ato unificado da Educação no sábado, 18/10, 09h, na Quinta da Boa Vista

No dia 08 de outubro, quarta-feira, às 15h30, na Cinelândia, o Sepe realizará ato público de lançamento de nossa campanha em defesa dos direitos dos profissionais de educação da rede municipal do Rio de Janeiro.

Em 18 de outubro (sábado), das 09h às 13h, realizaremos grande ato unificado na Quinta da Boa Vista, junto aos profissionais da rede estadual e de outras redes municipais, neste mês do professor e da professora e do funcionário e da funcionária, que também terão campanha similar (confira local exato no parque em nossas redes).

A campanha foca em três eixos centrais:

1) Os 18 meses sem reajuste para a categoria, cujos salários têm que ter um **reajuste imediato de 28,69%** para recuperar as perdas, segundo o Sepe-Dieese.

Consultores (ver texto nesta edição), que tem promovido exoneração de algumas direções de escolas municipais que não tem conseguido atingir as metas da SME.

Convocamos a categoria a participar da nossa campanha nas redes sociais e nas escolas! ■



Campanha estará em adesivos, buttons, cartazes, camisas e busdoor

2) O excesso de trabalho e o assédio moral sobre a categoria propiciam o surgimento de uma série de doenças oriundas das más **condições de trabalho**, o que faz com que os afastamentos pela perícia e os pedidos de aposentadoria se multipliquem. Além da carência de profissionais, o adoecimento foi ampliado pela minutagem, aprovada em 2024.

3) Em defesa do **concurso público**, contra a privatização e a terceirização na rede, com foco na atuação de empresas privadas nas escolas, como está ocorrendo agora no problema com a Falconi

14/10 - Plenária equipe de direções escolares (online)

presencial no Sepe)  
25/10 - Assembleia Orçamentária

### NOVEMBRO

8/11 - Plenária da EJA (presencial) no Sepe  
01/11 - Assembleia híbrida da Rede Municipal (horário a confirmar)

### CALENDÁRIO

#### OUTUBRO

8/10 - Ato de lançamento da Campanha em Defesa dos Direitos dos Profissionais de educação da Rede Municipal RJ, às 15h30, na Cinelândia  
13 a 22/10 - Assembleias Regionais



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,  
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040  
Recepção: (21) 2195-0450.  
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458  
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

[www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br)  
@ [instagram.com/sepe\\_rj](https://instagram.com/sepe_rj)  
f [facebook.com/Seperj](https://facebook.com/Seperj)  
y [youtube.com/SepeRJoficial](https://youtube.com/SepeRJoficial)  
t [twitter.com/RjSepe](https://twitter.com/RjSepe)



# Sindicalizado ao Sepe da rede municipal: o desconto não veio no contracheque? Saiba como contribuir com o sindicato e manter a sua sindicalização

**A** Prefeitura do Rio de Janeiro ordenou à empresa que faz o cadastro para a contribuição sindical em folha dos profissionais de educação da rede municipal a solicitação das fichas de filiação do Sepe, em um curto espaço de tempo; o que resultou, já em setembro, na suspensão da contribuição de vários professores e funcionários, da ativa e aposentados.

Estamos somando todos os esforços com o objetivo de cumprir o envio da documentação e regularizar a contribuição.

Com esse objetivo, o Sepe orienta a categoria filiada da rede municipal do Rio, cujos últimos contracheques não tiveram o desconto da contribuição sindical voluntária mensal, o passo a passo ao lado. ■

## 1º de outubro de 2013: 12 anos da luta contra o PCCS de Paes



Assembleia da rede municipal do Rio de Janeiro no Terreirão, na greve de 2013 (foto: Samuel Tosta)

Nesse 1º de outubro, o histórico e massivo ato contra a aprovação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) da Educação municipal do Rio de Janeiro completa 12 anos, desde o envio do projeto de lei, em 2013, pelo prefeito Eduardo Paes, tendo sido aprovado no dia pelos vereadores governistas.

Esse dia passou a ser conhecido pelos profissionais de Educação como o Dia da Vergonha, com o cerco feito pela PM

### PASSO A PASSO

- Clique no QR Code ao lado e baixe a ficha:
- Após imprimir e preencher os dados, assine, escaneie ou tire foto e envie por e-mail para [cadastro@seperj.org.br](mailto:cadastro@seperj.org.br) ou entregue em uma das sedes das regionais do Sepe ou à sede central.
- De todo modo, o mês de agosto/2025 em que sua contribuição ficou em aberto pode ser pago pelo PIX do sindicato, cuja chave é o nosso CNPJ: 28.708.576/0001-27. Após o pagamento, envie seu comprovante para [tesouraria@seperj.org.br](mailto:tesouraria@seperj.org.br) com seu nome completo e CPF. ■

## Representantes do Sepe e da sociedade civil tomaram posse no CMERJ no dia 16/9



As representações eleitas da sociedade civil tomaram posse no Conselho Municipal de Educação do Rio de Janeiro (CMERJ) para o biênio 2025-2027. A cerimônia foi realizada no dia 16 de setembro e os trabalhadores da educação pública municipal, através do Sepe RJ, serão representados pelas professoras Izabel Costa (titular) e Dorotea Frota (suplente), eleitas em assembleia da categoria. O sindicato estará também no Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação dos Profissionais de Educação da Educação Básica. ■

# Educação precisa de reajuste de 28,69% para retomar poder de compra de 2019

Há 18 meses sem reajuste salarial, os profissionais de educação sofrem com as perdas inflacionárias ao longo dos últimos anos. Hoje, a categoria precisa de um reajuste de 28,69% para retomar o poder de compra de 2019. O vale alimentação, congelado há 13 anos no valor de R\$ 12 é um verdadeiro deboche do prefeito com as categorias dos servidores.

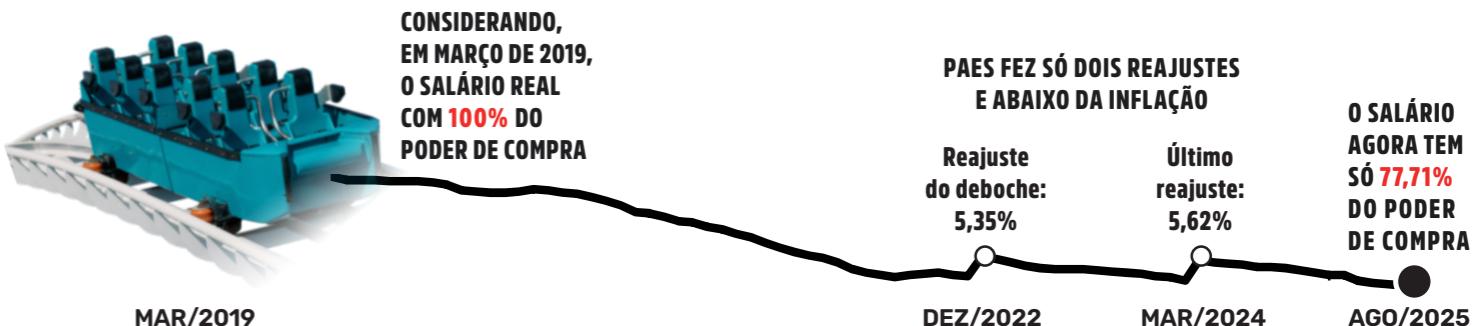
Com isso, os profissionais das escolas municipais do Rio de Janeiro fazem um alerta à população: não acreditem na propaganda enganosa que o prefeito Eduardo Paes e o secretário Renan Ferreirinha vivem veiculando nas suas redes sociais. Muito ao contrário do que dizem, eles não investem nem priorizam a educação municipal, a começar pelo descaso e crueldade com que tra-

tam professores e funcionários.

Por tudo isso, pedimos a compreensão e a solidariedade da população carioca, especialmente aos pais, mães e responsáveis pelos alunos das escolas municipais, além dos próprios estudantes, por esse momento grave da Educação pública de nossa cidade. A luta por uma escola pública, gratuita e de qualidade tem que ser de todos nós. ■

## ESTUDO DO SEPE/DIEESE MOSTRA SALÁRIOS EM QUEDA LIVRE

### EVOLUÇÃO DO SALÁRIO REAL (poder de compra)



Segundo dados atualizados do Sepe-Dieese, no período de 1º de março de 2019 a 31 de agosto de 2025 o INPC-IBGE e o IPCA-IBGE apresentaram variação de, respectivamente, 42,71% e 42,52%. No entanto, os salários no mesmo período foram reajustados em 10,89%.

Assim, em 31 de agosto de 2025,

os salários manteriam apenas 77,71% do poder aquisitivo de 1º de março de 2019, segundo o INPC-IBGE. Portanto, para que os salários em 1º de setembro de 2025 retomassem o mesmo poder de compra de 2019, o reajuste necessário seria de:

- 28,69% (pelo INPC-IBGE);
- 28,52% (pelo IPCA-IBGE).

O Sepe-Dieese também fez um

estudo comparativo sobre quantas cestas básicas o professor da rede municipal comprava em 2019 e agora. Com isso, pelo estudo, o Professor I (Licenciatura Plena), com 16 horas de carga horária, comprava com o seu vencimento-base de março de 2019: 4,60 bolsas básicas; já agora, o mesmo professor pode comprar com apenas 3 cestas. ■

## Todos e todas contra a Reforma Administrativa: um ataque aos servidores públicos e à população brasileira!

**NÃO É REFORMA,  
É DEMOLIÇÃO  
CANCELAR  
A REFORMA  
JÁ!**

O Sepe convoca toda a categoria a se unir na luta contra a Reforma Administrativa que tramita no Congresso. O sindicato denuncia a proposta como um ataque frontal aos servidores públicos e ao povo brasileiro, pois enfraquece a estabilidade, amplia a precarização com contratos temporários e limita salários e carreiras. Leia em nosso site a nota do sindicato - acesse o QR Code ao lado.

